

Hedge
Investments
Distribuidora de
Títulos e Valores
Mobiliários Ltda.

**Demonstrações financeiras
em 30 de junho de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

A administração da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., em cumprimento às disposições regulatórias aplicáveis, apresenta as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2022, as quais demonstram a evolução das operações e fatos ocorridos, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. Agradecemos a todos os resultados alcançados no período.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400, Conjuntos 101, 201, 301 e 401,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Cotistas e aos Administradores da
Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Distribuidora”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Distribuidora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Distribuidora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Distribuidora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

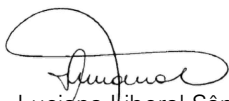
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de agosto de 2022.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	30/06/2022	31/12/2021	Passivo	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	1	2	Obrigações com terceiros	9	5.092	4.909
Instrumentos financeiros - Títulos e valores mobiliários	5	11.499	13.453	Fiscais e previdenciárias	9	387	199
Rendas a receber	6	743	765	Sociais e estatutárias	9	-	669
Diversos	7	937	1.557	Diversas	9	1.250	952
Outros valores e bens		110	71				
Ativo fiscal diferido	15	1.104	823				
Total do ativo circulante		14.394	16.671	Total do passivo circulante		6.729	6.729
Permanente				Patrimônio líquido			
Imobilizado	8	2.538	796	Capital social	10	10.000	10.000
(-) Depreciação acumulada		(110)	(506)	Prejuízo do período		(139)	-
		2.428	290	Reserva legal		232	232
Total do ativo não circulante		2.428	290	Total do patrimônio líquido		10.093	10.232
Total do ativo		16.822	16.961	Total do passivo e patrimônio líquido		16.822	16.961

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Notas	<u>1º semestre</u> <u>2022</u>	<u>1º semestre</u> <u>2021</u>
Receitas de intermediação financeira			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5	(237)	(444)
Resultado bruto de intermediação financeira		(237)	(444)
(Despesas) e Receitas operacionais			
Receita de prestação de serviços	11	4.613	2.373
Despesas administrativas	12	(1.868)	(1.033)
Despesas de pessoal	13	(2.078)	(1.450)
Despesas tributárias	14	(373)	(176)
Outras despesas administrativas		(239)	(65)
Outras receitas e despesas operacionais		(31)	-
Depreciação e amortização		(27)	(71)
Resultado operacional		(240)	(865)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		(240)	(865)
Imposto de renda e contribuição social			
Provisão para imposto de renda	15	101	346
Provisão para contribuição social		(107)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido		(73)	-
		281	346
Prejuízo Líquido do período		(139)	(519)
Prejuízo Líquido por cota do período		(0,01)	(0,05)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	<u>1º semestre</u> <u>2022</u>	<u>1º semestre</u> <u>2021</u>
Prejuízo Líquido do período	<u>(139)</u>	<u>(519)</u>
Outros resultados abrangentes do período	<u>-</u>	<u>-</u>
Resultado abrangente do período	<u>(139)</u>	<u>(519)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucro	Reserva legal	Lucro líquido/ (Prejuízo) acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	10.000	1.236	374	-	11.610
Prejuízo líquido do período				(519)	(519)
Destinação do prejuízo do período					
Amortização de prejuízo com reserva de lucro		(519)		519	-
Saldo em 30 de junho de 2021	10.000	717	374	-	11.091
Saldo em 31 de dezembro de 2021	10.000	-	232	-	10.232
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(139)	(139)
Saldo em 30 de junho de 2022	10.000	-	232	(139)	10.093

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

		<u>1º semestre</u>	<u>1º semestre</u>
	Notas	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo Líquido do período		<u>(139)</u>	<u>(519)</u>
Ajustes ao prejuízo líquido do período			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(281)	(346)
Baixa de Imobilizado		56	-
Depreciação e amortização		27	71
Prejuízo Líquido do período		<u>(337)</u>	<u>(794)</u>
Variação de ativos e passivos			
Redução em Instrumentos financeiros - títulos e valores mobiliários		1.954	2.270
Redução em outros créditos		22	10
Redução/(Aumento) em ativos diversos		620	(500)
Redução/(Aumento) em outros valores e bens		(39)	12
Aumento/(Redução) em outras obrigações		120	(10)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		(120)	(1.032)
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades operacionais		<u>2.220</u>	<u>(44)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de imobilizado	8	<u>(2.221)</u>	<u>(30)</u>
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento		<u>(2.221)</u>	<u>(30)</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	4	<u>(1)</u>	<u>(74)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre		2	140
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre		<u>1</u>	<u>66</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa	4	<u>(1)</u>	<u>(74)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 30 de junho de 2022

(Em milhares de Reais, exceto o valor nominal por quota)

1 Contexto operacional

A Hedge Investments Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (“Hedge DTVM”), sociedade por cotas de responsabilidade limitada, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3600, 11º andar, cjto 112 (parte), Itaim Bibi – São Paulo / SP, tem como objeto social a prática de operações inerentes às distribuidoras de títulos e valores mobiliários de acordo com a regulamentação emitida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM nas suas respectivas áreas de competência.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Hedge DTVM foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, considerando a partir do exercício de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, o Novo Código Civil Brasileiro, no que trata sobre sociedades limitadas, e normas e instruções do BACEN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A autorização para conclusão e emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela diretoria da Hedge DTVM em 29 de agosto de 2022.

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Hedge DTVM.

b. Apuração de resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações cujo vencimento na data de aquisição for igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Hedge DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, quando aplicável.

d. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e são classificados em função da intenção da Administração da Hedge DTVM, conforme Circular BACEN nº 3.068, como Títulos para Negociação, pois são adquiridos com o propósito de serem negociados, logo, ajustados mensalmente pelo seu valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período.

- Para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Hedge DTVM não possuía títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento ou disponíveis para venda.

e. Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base pro rata dia), deduzidos das correspondentes rendas de realização futura e/ou provisões para perdas.

f. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada através da vida útil do bem, conforme tabela a seguir:

Descrição	Vida útil estimada
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Aparelhos de refrigeração	5 anos
Benfeitoria em imóveis de terceiros	5 anos (de acordo com o contrato de aluguel)

g. Passivos circulantes

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos.

h. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, do BACEN, obedecendo aos seguintes critérios:

- Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, em que estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (impostos ou contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente.

As provisões para contingências, de quaisquer naturezas são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos e é considerada suficiente para cobrir prováveis perdas que podem ser incorridas pela Hedge DTVM.

i. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 20 no mês ou R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre).

A provisão para contribuição social é constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, a qual, para o período compreendido entre 1º de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021, foi de 20% e, para o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022, passará a ser de 16%.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. São constituídos pela alíquota vigente na data de expectativa de realização.

j. Resultado não recorrente

A Resolução BACEN nº 2 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. Considera-se resultado não recorrente o resultado que: I - não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e II - não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Para os semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 não houve resultados não recorrentes para divulgação.

k. Sensibilidade

A análise de sensibilidade tem como objetivo apresentar exposições / eventuais impactos nas demonstrações financeiras da Hedge DTVM decorrentes de eventos relativos aos diversos fatores de risco de mercado envolvidos. Em 30 de junho de 2022, ativos integrantes da carteira de investimentos da Hedge DTVM são compostos por cotas de fundos de investimentos não exclusivos e de altíssima liquidez / resgate e oriundos de recursos próprios. Dessa forma, entendemos que as exposições às variações de mercado não tendem a gerar impacto financeiro relevante para a Hedge DTVM dada a facilidade e agilidade de resgatar os investimentos e montar novas operações.

l. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* quando o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não foram identificados ativos não financeiros com indicação de perda por *impairment*.

4 Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão assim classificadas:

	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades		
Banco - Conta movimento	1	2
	1	2

5 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão classificados como para negociação e são considerados como circulante, independente do seu prazo de vencimento. O custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação estavam assim apresentados:

30/06/2022			
Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado/contábil	Vencimento
Títulos para negociação			
Livres	11.499	11.499	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	6.110	6.110	Não há
Cotas de fundos de imobiliário (ii)	5.389	5.389	Não há
	11.499	11.499	
31/12/2021			
Descrição	Custo atualizado	Valor de mercado/contábil	Vencimento
Títulos para negociação			
Livres	13.453	13.453	
Cotas de fundos de renda fixa (i)	7.199	7.199	Não há
Cotas de fundos de imobiliário (ii)	6.254	6.254	Não há
	13.453	13.453	

- (i) O resultado obtido no semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 352 (R\$ 43 em 30 de junho de 2021) e refere-se a rendas do fundo Itaú Soberano Renda Fixa Simples longo prazo, cujo objetivo é aplicar seus recursos em cotas de fundos de investimentos classificados como “Renda Fixa”, exclusivamente, em títulos de emissão do Tesouro Nacional e/ ou do Banco Central do Brasil, prefixados ou indexados à variação do CDI e também do fundo Itaú VIP DI, cujo objetivo é acompanhar a tendência da taxa de juros de mercado (CDI). Os títulos estão custodiados junto ao Itaú Unibanco S.A. O valor das cotas de fundos de investimento é obtido diariamente junto aos administradores dos fundos, divulgados no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

- (ii) O resultado obtido no semestre findo em 30 de junho de 2022 foi de -R\$ 589 (-R\$ 487 em 30 de junho de 2021) e referem-se a rendas de aplicação e rendimentos recebidos dos fundos imobiliários Hedge TOP FOF 3 Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de suas cotas no longo prazo por meio do investimento preponderantemente em cotas de outros fundos de investimento imobiliário, Hedge AAA Fundo de Investimento Imobiliário, cujo objetivo é auferir receita pelo investimento em imóveis corporativos, e Hedge Recebíveis Imobiliários Fundo de investimento imobiliário, cujo objetivo é auferir valorização e rentabilidade de suas cotas por meio do investimento preponderantemente em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). O valor das cotas de fundos imobiliários é a cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em Bolsa de Valores.

Os rendimentos obtidos no período com os títulos e valores mobiliários estão assim representados no resultado da Hedge DTVM:

	1º semestre 2022	1º semestre 2021
Rendimentos receitas financeiras FII		
Receitas financeiras de renda fixa	352	43
Rendimentos de FII	275	263
Receitas financeiras de FII	(865)	(750)
	(237)	(444)

6 Outros créditos

	30/06/2022	31/12/2021
Rendas a receber		
Administração de fundos de investimentos	542	585
Custódia de ativos	201	180
	743	765

7 Diversos

	30/06/2022	31/12/2021
Diversos		
Depósito caução aluguel	257	244
Valores a reembolsar fundos	210	15
Impostos a compensar	233	102
Rendimento de FII a receber	46	46
Valores a receber sociedades ligadas	39	145
Adiantamento a fornecedores ⁽ⁱ⁾	152	1.005
	937	1.557

- (i) A rubrica de adiantamento a fornecedores é representada substancialmente pelos adiantamentos realizados aos fornecedores para execução da obra da nova sede da Hedge DTVM.

8 Imobilizado

	Saldo líquido em 31/12/2021	Aquisições/ (Baixas)	Depreciação do período	Saldo líquido em 30/06/2022
Imobilizado				
Benfeitorias em imóveis de terceiros	46	1.871	-	1.918
Imobilizado em andamento	-	229	-	229
Móveis e utensílios	72	74	(8)	139
Máquinas e equipamentos	10	5	(1)	14
Aparelhos de refrigeração	50	(49)	(1)	-
Sistemas de comunicação	7	-	(1)	6
Computadores e periféricos	98	34	(16)	116
Sistemas de segurança	7	-	(1)	6
	<u>290</u>	<u>2.165</u>	<u>(27)</u>	<u>2.428</u>

Em março de 2022, em decorrência da mudança de endereço da sede, a Hedge DTVM efetuou a venda de parte dos bens que ficariam no antigo imóvel para o novo locatário, sendo esses bens representados nas baixas de imobilizado.

9 Obrigações passivas

As obrigações passivas da companhia estão assim compostas:

	30/06/2022	31/12/2021
Obrigações com terceiros		
Obrigações com terceiros ⁽ⁱ⁾	5.092	4.909
	<u>5.092</u>	<u>4.909</u>
Fiscais e previdenciárias		
Provisão para impostos sobre o lucro	180	-
Impostos e contribuições sobre terceiros	11	11
Impostos e contribuições sobre salários	113	108
Outros	83	80
	<u>387</u>	<u>199</u>
Sociais e estatutárias		
Provisão de bonificação	-	669
	<u>-</u>	<u>669</u>
Diversas		
Despesas com pessoal	455	325
Adiantamento de clientes	492	-
Valores a pagar a sociedades ligadas	164	326
Credores diversos	139	301
	<u>1.250</u>	<u>952</u>
Total obrigações passivas	<u>6.729</u>	<u>6.729</u>

(i) A rubrica de obrigações com terceiros é composta por valores de fundo administrado pela Hedge DTVM que foi liquidado em 2021 e precisam ser repassados aos cotistas.

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social de R\$ 10.000 (R\$ 10.000 em 31 de dezembro de 2021) é representado por 10.000.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não foram efetuadas alterações no capital social da Hedge DTVM.

b. Distribuição de lucros

O contrato social da Hedge DTVM não estabelece a obrigatoriedade de haver distribuição de lucros mínimos anuais. Os lucros apurados poderão ser distribuídos aos cotistas desproporcionalmente à participação dos mesmos no capital social da Hedge DTVM, conforme deliberação a ser tomada em reunião de sócios convocada para esse fim. Nos períodos findos em 30 de junho e 2022 e 31 de dezembro de 2021 não foram realizadas distribuições de lucro.

c. Reserva Legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do Capital Social.

d. Reserva especial de lucros

Destinada a futuro aumento do Capital Social e constituída após a destinação da reserva legal e dividendos quando distribuídos.

11 Receita de prestação de serviços

As receitas brutas de prestação de serviços estão assim representadas:

	1º semestre 2022	1º semestre 2021
Receita bruta prestação de serviços		
Taxa de administração	3.418	2.254
Custódia de valores mobiliários	1.195	-
Colocação e distribuição de títulos e valores mobiliários	-	119
	<u>4.613</u>	<u>2.373</u>

12 Despesas administrativas

	1º semestre 2022	1º semestre 2021
Despesas com aluguéis	(357)	(152)
Despesas com comunicação	(13)	(8)
Despesas com seguros	(9)	(9)
Despesas com processamento de dados	(935)	(319)
Despesas com serviços técnicos prestados por terceiros ^(a)	(397)	(405)
Outras despesas administrativas	(157)	(140)
	<u>(1.868)</u>	<u>(1.033)</u>

(a) Serviços técnicos são representados substancialmente por custos com honorários advocatícios, contabilidade, auditoria externa e assessoria empresarial.

13 Despesas de pessoal

	1º semestre 2022	1º semestre 2021
Proventos	(1.092)	(709)
Benefícios concedidos	(348)	(252)
Encargos sociais	(386)	(265)
Honorários da administração	(252)	(224)
	(2.078)	(1.450)
	(2.078)	(1.450)

14 Despesas tributárias

	1º semestre 2022	1º semestre 2021
(-) Impostos sobre prestação de serviços	(366)	(173)
(-) ISS	(128)	(51)
(-) PIS	(33)	(17)
(-) COFINS	(205)	(105)
Demais despesas tributárias	(7)	(2)
Total	(373)	(176)

15 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	1º semestre 2022	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(240)	(240)
Adições e exclusões temporárias	910	910
Adições e exclusões permanentes	22	22
Resultado fiscal	692	692
(-) Compensação de prejuízos fiscais	(207)	(207)
Base de cálculo ajustada	484	484
Imposto de renda		
Imposto de renda devido - 15%	73	-
Imposto de renda adicional - 10%	36	-
(-) PAT	(2)	-
Contribuição social		
Contribuição social corrente - 15%	-	73
	107	73

	1º semestre 2021	
	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(865)	(865)
Adições e exclusões temporárias	-	-
Adições e exclusões permanentes	-	-
Resultado fiscal	(865)	(865)
(-) Compensação de prejuízos fiscais	-	-
Base de cálculo ajustada	(865)	(865)
Imposto de renda		
Imposto de renda devido - 15%	-	-
Imposto de renda adicional - 10%	-	-
(-) PAT	-	-
Contribuição social		
Contribuição social corrente - 15%	-	-
	-	-
	-	-

b. Movimentação do ativo e passivo fiscal diferido

Em 30 de junho de 2022 o ativo fiscal diferido é de R\$ 1.104 (R\$ 823 em 31 de dezembro de 2021). Não havia passivo fiscal diferido em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021.

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Realização/ (Reversão)	Saldo em 30/06/2022
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	169	-	(83)	86
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	654	364	-	1.018
Total ativo fiscal diferido	823	364	(83)	1.104

c. Estimativa de realização do ativo fiscal diferido

	Saldo em 30/06/2022	Realização em 2022
Ativo fiscal diferido sobre prejuízo fiscal	86	86
Ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias	1.018	1.018
	1.104	1.104

16 Instrumentos financeiros derivativos

A Hedge DTVM não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos durante os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

17 Transações com partes relacionadas

O saldo com partes relacionadas tanto do ativo como do passivo é oriundo do rateio dos custos de infraestrutura comuns entre as empresas do Grupo Hedge (Hedge Investments Real Estate Gestão de Recursos Ltda e Hedge Alternative Investments Ltda).

Esse rateio é realizado com base nos contratos firmados entre as empresas do Grupo Hedge e são revisados periodicamente.

	30/06/2022	31/12/2021
Ativo		
Valores a receber sociedades ligadas (vide nota nº 7)	39	145
Passivo		
Valores a pagar a sociedades ligadas (vide nota nº 9)	164	326

O pessoal-chave da administração corresponde aos diretores da Hedge DTVM. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração por serviços de empregados, somados aos encargos e benefícios concedidos, totalizou R\$ 312 em 30 de junho de 2022 (R\$ 277 em 30 de junho de 2021).

18 Limite operacional (acordo de Basileia)

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 8% dos seus ativos, ponderados por graus de risco às exposições conforme regras e instruções do BACEN. A Hedge DTVM estava enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, com o índice de Basileia de 29,98% em 30 de junho de 2022 (33,69% em 31 de dezembro de 2021).

19 Gerenciamento de riscos

O nível de risco aceitável na condução dos negócios é definido pela alta administração da Hedge DTVM e foi desenvolvida considerando a natureza das operações, a complexidade dos serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a riscos.

a. Risco de crédito

A Hedge DTVM mantém a apuração de risco de crédito e alocação de capital compatível com o porte, a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição a risco de crédito da instituição. Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou dos custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

A Hedge DTVM avalia o risco de crédito com base em cinco componentes principais, delineados em sua Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital.

O capital é principalmente alocado em fundos de renda fixa e fundos de investimento imobiliário. Além disso, a Hedge DTVM gerencia o risco de exposição por cliente e o risco de exposição concentrada, de forma a evitar a concentração em emissores e fundos.

A Administração entende que o risco de crédito incorrido pela Hedge DTVM é imaterial, dado que a quase totalidade das operações realizadas está no âmbito de câmaras de pagamento como a B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão.

b. Risco de mercado

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge DTVM possui procedimentos para identificação dos riscos de mercado que levam em consideração a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação; e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O capital da Hedge DTVM pode ser alocado tanto na Carteira de Negociação, quanto na Carteira Bancária, a depender do objetivo do investimento. As posições da Carteira de Negociação assumidas pela instituição são preponderantemente em cotas de fundos de investimento imobiliário. A Hedge DTVM não utiliza instrumentos derivativos, tanto para alavancagem quanto para hedge de posições de mercado.

Os riscos de mercado estão relacionados a prejuízos potenciais decorrentes de mudanças em fatores de risco como taxas de juros e de câmbio, índices e preços. A Hedge DTVM faz a gestão desses riscos buscando otimizar a relação risco-retorno através de modelos internos e uso de ferramentas de gestão baseadas nas melhores práticas adotadas pelo mercado. Além disso, emprega-se uma política moderada na administração das exposições a riscos de mercado, supervisionando e controlando de forma independente. O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Hedge DTVM encontra-se apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.745/19, que trata da estrutura de gerenciamento dos riscos e a estrutura de gerenciamento de capital.

c. Risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos da Hedge DTVM possui procedimentos para identificação dos riscos de liquidez, definidos na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e Gerenciamento de Capital como (i) a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; ou (ii) a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Estruturalmente, a Hedge DTVM possui baixo risco de liquidez, por não emitir instrumentos de dívida, por não utilizar instrumentos derivativos e por alocar seu capital em ativos de alta qualidade. Desta forma, há risco baixo da Hedge DTVM de não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, ou de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição. A Hedge DTVM atua somente na estruturação, distribuição, escrituração e administração de fundos fechados, de modo que não está exposta a risco de liquidez relacionado ao passivo dos fundos, que se constitui na base de cotistas.

Para mensurar e avaliar os riscos de liquidez, a Hedge DTVM se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade. A gestão dos riscos de liquidez verifica a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociados e passivos exigíveis e, portanto, descasamentos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Hedge DTVM, levando em conta as diferentes moedas e os prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A Administração entende que o risco incorrido pela Hedge DTVM é imaterial, dado que a quase totalidade das operações é realizada em curto prazo.

d. Risco operacional

A Hedge DTVM possui procedimentos para gerenciar o risco operacional, definidos como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.

Os procedimentos consistem na identificação dos riscos e na implementação de mecanismos de controles específicos para cada um, que incluem critérios de seleção de pessoal, diretrizes de segurança da informação delineadas em política própria, instalações físicas e lógicas de trabalho adequadas, programas de treinamento compreensivos, apólices de seguro empresarial, fiscalização de prestadores de serviço, sistemas especializados para atividades críticas e rotinas operacionais adequadas. A atividade de Auditoria Interna é terceirizada para uma empresa especializada com larga experiência em controles internos.

A Hedge DTVM também possui uma estrutura de governança de tecnologia da informação consistente com os níveis de apetite por riscos estabelecidos na RAS – Declaração de apetite de riscos, além de possuir sistemas, processos e infraestrutura que asseguram integridade, segurança e disponibilidade dos dados e dos sistemas de informação utilizados; são robustos e adequados às necessidades e às mudanças do modelo de negócio, tanto em circunstâncias normais quanto em períodos de estresse; e incluem mecanismos de proteção e segurança da informação com vistas a prevenir, detectar e reduzir a vulnerabilidade a ataques digitais.

Para mensurar e avaliar os riscos operacionais, a Hedge DTVM se vale de simulações extremas de mercado (testes de estresse), baseados em análises de sensibilidade.

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional, em conformidade com as Resoluções CMN nº 4.557/17 e nº 4.745/19, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações e os relatórios de gerenciamento do risco operacional, visando a diminuir ao máximo a possibilidade de fraudes e falhas relacionadas ao negócio, às pessoas e aos processos envolvidos, incluindo os riscos legais associados à inadequação ou à deficiência dos contratos firmados pela Hedge DTVM, bem como as sanções em razão do descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

e. Risco Socioambiental

A Hedge DTVM possui Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), com a finalidade de reunir os princípios, diretrizes e recomendações de natureza socioambiental que norteiam as ações nos negócios e na relação com seus clientes, contrapartes, usuários dos produtos e serviços oferecidos pela Hedge DTVM, a comunidade interna à sua organização e as demais pessoas que sejam impactadas por suas atividades. A PRSA foi fundamentada nos princípios da relevância e da proporcionalidade, os quais consideram o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações da empresa, bem como a compatibilidade da PRSA com a natureza da empresa e com a complexidade de suas atividades e de seus serviços e produtos.

As mudanças ambientais e sociais às quais as empresas estarão expostas nos próximos 20 anos trarão riscos e oportunidades na busca do desenvolvimento sustentável. Tendo isso em vista, a PRSA tem como seus principais objetivos:

- (a) Assegurar o comprometimento sustentável da Hedge DTVM, levando em consideração o nível dos riscos sociais e ambientais aos quais ela está exposta e de complexidade de suas atividades, serviços e produtos;
- (b) Estabelecer princípios e diretrizes que norteiam as atividades da Hedge DTVM com relação às ações de natureza socioambiental nos negócios e sua relação com as partes relacionadas, tais como os clientes e usuários de seus produtos e serviços, comunidade interna formada pelos colaboradores, comunidade externa formada pelos fornecedores e outras partes interessadas possíveis de serem impactadas por suas atividades;
- (c) Estabelecer uma estrutura de governança adequada para a implementação das ações estratégicas através de processos internos que permitam identificar, avaliar, mitigar e prevenir riscos socioambientais inerentes às atividades e operações da instituição; e
- (d) Incentivar, promover e ampliar medidas de boas práticas socioambientais, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável.

Em cumprimento aos objetivos acima mencionados, a Hedge DTVM divulgará seu posicionamento perante as partes interessadas e fará avaliação periódica da eficiência da PRSA.

20 Passivos contingentes

Em 12 de agosto de 2020, a Hedge DTVM em conjunto com as outras empresas do grupo Hedge, impetrou o Mandado de Segurança nº: 5015348-83.2020.4.03.6100 (“Mandado de Segurança”), distribuído para a 1ª Vara Cível Federal de São Paulo, objetivando a concessão de provimento jurisdicional que determine às autoridades competentes que se abstenham de exigir, quando da apuração da base de cálculo para recolhimento da contribuição ao PIS e da COFINS, o valor correspondente ao ISSQN por ela devido, suspendendo-se nos termos do art.151, IV do CTN a exigibilidade os tributos não recolhidos.

Em sede do Mandado de Segurança, a tutela pleiteada foi concedida liminarmente, nesse sentido, a Hedge DTVM optou pela constituição de provisão para contingências referentes aos depósitos judiciais que foram e serão efetuados até a conclusão do feito. O passivo contingente em 30 de junho de 2022, é de R\$ 17 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2021), com depósitos judiciais realizados até a mesma data, no montante de R\$ 16 (R\$ 10 em 31 de dezembro de 2021).

Não há outro processo além do descrito em que a Hedge DTVM esteja envolvida.

21 Outros assuntos

O total do patrimônio líquido administrado gerido pela Hedge DTVM é de R\$8.506.951 em 30 de junho de 2022 (R\$ 7.389.301 em 31 de dezembro de 2021).

* * *

Diretoria
Maria Cecilia Carrazedo de Andrade
Ricardo de Santos Freitas

Contador
José Luiz Gonzaga
CRC 1SP132371//O-5